

Nota de Abertura

Com o presente volume da *Revista da Faculdade de Letras – História*, apresenta-se um conjunto de estudos históricos que, agrupados em *dossier* temático, abordam vários aspectos da “ciência e técnica”. Estes textos abarcam um período temporal dilatado (entre os séculos XV-XX) e têm como referências diferentes contextos sócio-culturais.

A ciência e a técnica são duas dimensões geralmente encaradas como uma díade indissociável, mas a verdade é que, na perspectiva histórica, a relação nem sempre é clara ou linear entre elas. Entre a área do conhecimento sobre a natureza das coisas desenvolvida pela ciência e a dimensão da técnica relacionada com a capacidade de fazer e de transformar a realidade surgem desfasamentos, contradições ou a interferência de outras variáveis sociais determinantes, como é, por exemplo, o muito citado efeito dos interesses profissionais. Não obstante, as duas referências têm vogado juntas nos meandros do tempo, consideradas como dispositivos determinantes na construção da modernidade e nos seus processos de inovação.

Numa altura em que os apelos à ciência e à técnica se repetem, quase como obsessão, no discurso político e nos *media*, enquanto dimensões que, pelo efeito da schumpeteriana “destruição criadora”, poderiam ajudar a ultrapassar a profunda crise estrutural que a sociedade atravessa, torna-se pertinente aduzir alguns contributos derivados da análise histórica. Assim, os estudos que se apresentam nesta publicação procuram contribuir para o processo de desocultamento das realidades complexas que a ciência e técnica representam e do papel económico e/ou social que têm desempenhado enquanto elementos fundamentais à sustentação da ideologia do progresso. Nesta medida, esses textos ajudam-nos também a entender a relação do homem com o meio natural e social que o envolve, as formas como se aproxima da natureza e dela se apropria, colocando-a ao seu serviço, delineando, implicitamente, processos de territorialização, mas criando também indiscutíveis influxos positivos para a qualidade de vida e a promoção do bem-estar material.

Alguns dos textos da *Revista* discutem essa relação entre ciência e técnica sobre casos concretos, nomeadamente o choque entre os saberes tradicionais e os novos saberes do paradigma científico, outros sobre os processos históricos da descoberta e difusão de princípios científicos, outros ainda sobre os efeitos da aplicação técnica e científica em algumas actividades e suas implicações organizacionais.

Numa sequência essencialmente cronológica, a náutica portuguesa de quinhentos surge como tema emblemático a abrir o conjunto de estudos, num retorno à exegese dos textos clássicos da marinharia portuguesa. As técnicas marítimas desenvolvidas entre

comunidades marítimas são fruto de uma outra abordagem que completa este segmento ligado às navegações. Mas, em número de artigos, o que sobressai é a temática da saúde, com abordagens mais diversificadas, que passam pela análise do universo da cura tradicional na região de Minas Gerais (Brasil) nos finais do Antigo Regime, pela organização de um hospital de alienados no Porto, pelo percurso científico de Fleming (o inventor da penicilina), pela abordagem do campo heterodoxo da homeopatia ou ainda pelo encontro entre a ciência médica e a arte obstétrica no século XIX e seus reflexos profissionais. O núcleo temático inclui ainda um interessante estudo sobre a fotografia, um outro sobre as peculiaridades da produção do vinho do Porto e ainda um outro sobre a difusão das técnicas de seguros e sua incidência na organização de seguradoras no Porto.

Numa perspectiva inclusiva, a Revista concede ainda espaço ao labor de outros investigadores, abrigando estudos não abrangidos pela cobertura do núcleo temático principal. Integra textos sobre a especificidade dos espaços de fronteira, sobre o curso, a sociabilidade burguesa, as práticas carnavalescas, a construção dos edifícios escolares, terminando com um artigo sobre as relações de trabalho numa “colónia” brasileira (Nova Lousã). As habituais rubricas de resenhas e notícias completam este volume.

Regista-se aqui uma palavra de reconhecimento a todos os autores que, disponibilizando resultados da sua investigação, colaboraram na elaboração de mais um número da *Revista da Faculdade de Letras- História*.

Jorge Fernandes Alves